

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NEOPLÁSICA NO CÂNCER DE MAMA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM GOIÁS, BRASIL

Isabel Cristina Rodrigues de Siqueira¹, Marília Ferreira da Cunha Silva¹, Ângela Alves Viegas².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO

O câncer de mama corresponde à causa mais frequente de óbitos de mulheres na faixa etária dos 35 aos 55 anos em diversos países. É uma patologia multifatorial, com associação entre fatores genéticos e fatores de risco ambientais. Em cerca de 25% dos casos de carcinoma ductal invasivo da mama ocorre a amplificação de HER-2 (positivo), estando associado com risco aumentado para metástases do Sistema Nervoso Central. Tais metástases, quando atingem as meninges, podem ser denominadas como meningite neoplásica e são consideradas complicações oncológicas da propagação de células tumorais de cânceres sólidos para o espaço subaracnóideo e, geralmente, estão associados a um prognóstico desfavorável. O presente projeto visa analisar o perfil epidemiológico da meningite neoplásica no câncer de mama em um hospital de referência em Atendimento Oncológico em Goiás, Brasil, entre os anos de 2004 e 2013. Os dados serão coletados de prontuários de todas as pacientes portadoras do câncer de mama, com o preenchimento de um instrumento estruturado para essa finalidade. Após a coleta, os dados serão analisados e tabulados através de gráficos para uma melhor compreensão do número de casos, e suas características, encontrados no local do estudo. A partir da revisão de literatura realizada e, futuramente, com os dados coletados deste estudo, espera-se encontrar um número relativamente pequeno de casos de meningite neoplásica, provavelmente pelo subdiagnóstico desta condição.

Palavras-chave: Meningite Neoplásica. Carcinomatose Meníngea. Perfil Epidemiológico. Câncer de Mama.